

UNIVERSIDADE DO PORTO  
Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física

**AQUISIÇÃO DE HABILIDADES  
MOTORAS DE BASE FAVORECEDORAS  
OU NÃO DA APRENDIZAGEM  
DESPORTIVA**

**Um Estudo Longitudinal com Crianças  
dos 4º e 5º Anos de Escolaridade Básica**

Dissertação apresentada às provas de doutoramento  
no ramo de Ciências do Desporto, nos termos do  
Artº 6 nº2 alínea c do Decreto-Lei nº 388/70 de 18  
de Agosto

**Luiz Antonio Pereira da Silva**

Porto, 1995



A presente dissertação foi realizada sob supervisão e orientação dos Professores, Doutora Maria da Graça Ribeiro de Sousa Guedes, Doutor Francisco Sobral e Doutora Maria Carolina da Silva Tavares da Costa e Silva

**TÍTULO: AQUISIÇÃO DE HABILIDADES MOTORAS DE BASE FAVORECEDORAS OU NÃO DA APRENDIZAGEM DESPORTIVA: Um Estudo Longitudinal com Crianças dos 4° e 5° anos de Escolaridade Básica**

**Sumário**

Esta investigação procurou determinar se um trabalho prático de base, relacionado com o desenvolvimento das formas naturais de movimento, utilizando ou não objectos específicos e conducente à aquisição de habilidades físico-motoras, proporciona uma melhoria desta aptidão básica, a ponto de favorecer a aprendizagem desportiva.

Foi escolhido uma amostra de crianças do 4° ano de escolaridade básica, dividida em três grupos submetido a um trabalho experimental durante dois anos lectivos (1ª e 2ª fase da investigação). Na primeira fase da investigação, foram ministradas 60 aulas para o grupo experimental 1 (GE1) durante todo o ano lectivo, ao grupo experimental 2 (GE2) 30 aulas nos últimos três meses do ano lectivo e ao grupo experimental 3 (GE3) não foi ministrada qualquer tipo de actividade. Na segunda fase do trabalho experimental (5° ano de escolaridade básica), foram ministradas aos três grupos 21 aulas de aprendizagem desportiva (basquetebol).

Todos os grupos foram submetidos a uma bateria de testes de aptidão físico-motora (pré-teste, pós-teste e ré-teste) e dois testes de habilidades desportivas: habilidades específicas e de jogo para o basquetebol (pré-teste e pós-teste).

Os resultados evidenciaram que o GE1 foi o que obteve maiores benefícios no desenvolvimento da aptidão físico-motora e conseqüentemente na aprendizagem do basquetebol.

A consistência dos resultados que salientaram os melhores níveis para os grupos experimentais 1 e 2, tanto do sexo masculino, quanto do sexo feminino, permitiu concluir que as crianças que possuem uma melhor aptidão físico-motora, apresentam melhores rendimentos na aprendizagem desportiva do basquetebol.

## ÍNDICE

AGRADECIMENTOS	vii
SUMÁRIO	ix
ABSTRACT	x
SOMMAIRE	xi
LISTA DE TABELAS	xix
LISTA DE GRÁFICOS	xxiii
LISTA DE ANEXOS	xvi
INTRODUÇÃO	1

### PARTE I. ANÁLISE DE LITERATURA

1. INTRODUÇÃO	7
2. A CRIANÇA: ATÉ A ENTRADA NA ESCOLA	
2.1. Introdução	9
2.2. A criança antes de nascer	9
2.2.1. A hereditariedade e o meio ambiente	10
2.2.2. Sistema Neurológico	11
2.3. A criança desde o nascimento até a entrada na Escola	12
3. A CRIANÇA E A ESCOLA	
3.1. A criança na Escola	17
3.2. A criança no 4° e 5° anos de escolaridade básica (9 aos 12 anos)	19
3.2.1. A criança dos 9 aos 10 anos	20
3.2.2. A criança dos 10 aos 11 anos	21
3.2.3. A criança dos 11 aos 12 anos	22
3.2.4. A criança dos 12 aos 13 anos	23
4. O ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA	
4.1. Introdução	25
4.2. O papel do movimento na Educação Física no 1°	

Ciclo do Ensino Básico	25
4.2.1. Dimensão anátomo-corporal	31
4.2.2. Tipos e formas de movimentos	32
a) Movimentos de forma reflexa	32
b) Forma universal dos movimentos	33
c) Movimentos de forma hábil	34
d) Movimentos de forma expansiva	36
4.2.3. Atributos físico-motores	38
4.2.3.1. Capacidades coordenativas	38
4.2.3.2. Capacidades condicionais	40
4.3. Aprendizagem desportiva na Educação Física no 2º Ciclo do Ensino Básico	48

## **5. PROPOSTA DE ENSINO**

5.1. Introdução	51
5.2. Requisitos básicos para elaboração do programa de Educação Física para o 1º Ciclo do Ensino Básico	51
5.3. Requisitos básicos para elaboração do programa de aprendizagem desportiva para o 2º Ciclo do Ensino Básico	53
5.4. Direcção e controlo da aula	57
5.5. Métodos de ensino	60
5.6. Estilos de ensino	61
5.7. Divisão da aula	63

## **PARTE II. ORGANIZAÇÃO E PLANIFICAÇÃO DO ESTUDO**

### **1. OBJECTO DE ESTUDO E HIPÓTESES DE TRABALHO**

1.1. Introdução	67
1.2. Problema	67
1.3. Objectivos do estudo	68
1.3.1. Objectivo geral	68
1.3.2. Objectivos específicos	69
1.4. Hipóteses de trabalho	69

Hipóteses 1	69
Hipóteses 2	70
Hipóteses 3	70
<b>2. METODOLOGIA</b>	
2.1. População de estudo	71
2.1.1. Local	71
2.2. Constituição da amostra	72
2.3. Protocolo experimental	74
2.3.1. Primeira etapa: preparação da investigação	75
2.3.1.1. Local da investigação	75
2.3.1.2. Selecção de amostra	75
2.3.1.3. Projecto piloto	76
2.3.2. Segunda etapa: 1ª fase do trabalho experimental (no 4º ano de escolaridade)	77
2.3.3. Terceira etapa: 2ª fase do trabalho experimental no 5º ano de escolaridade)	79
2.4. Instrumentos da investigação	81
2.4.1. Testes motores escolhidos	84
2.4.1.1. Corrida - 50 metros (shuttle run)	84
2.4.1.2. Corrida - 5x10 metros com mudança de direcção	85
2.4.1.3. Batimento em placas (tapping plate)	86
2.4.1.4. Sapateado (tapping pedal)	87
2.4.1.5. Arremesso do peso com 2 quilos	88
2.4.1.6. Lançamento da bola de hóquei em campo	89
2.4.1.7. Salto em comprimento sem balanço do corpo (standing long jump)	89
2.4.1.8. Salto com impulsão vertical (vetical jump)	90

2.4.1.9. Flexão do tronco (sit up's)	91
2.4.1.10. Flexibilidade da coluna vertebral (sit and reach)	92
2.4.1.11. Equilíbrio (flamingo balance)	93
2.4.2. Teste de basquetebol	94
2.4.2.1. Domínio das técnicas individuais	94
a) Lançamento no cesto em velocidade (speed shoot shooting)	94
b) Passe da bola (passing)	96
c) Drible (dribbling)	97
2.4.2.2. Rendimento colectivo em situação de jogo	98
2.5. Processo de Ensino	101
2.5.1. Movimentos locomotores	104
2.5.1.1. Formas	105
2.5.1.2. Direcções	105
2.5.1.3. Trajectórias	106
2.5.2. Movimentos não locomotores	106
2.5.3. Proposta de trabalho	107
2.5.4. Programação, composição e direcção das aulas	110
2.5.5. Materiais pedagógicos	114
2.6. Procedimento estatístico	115

**PARTE III. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.**  
**CONCLUSÃO**

**1. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

1.1. Análise dos resultados obtidos no teste de Aptidão Física	117
1.1.1. Análise global das provas, segundo os factores de variação sexo, idade, altura e peso	118
1.1.1.1. Estudo dos resultados das	

provas no pré-teste, segundo o sexo	118
1.1.1.2. Estudo dos resultados das provas no pré-teste, segundo a idade	120
1.1.1.3. Estudo dos resultados das provas no pré-teste, segundo a altura	122
1.1.1.4. Estudo dos resultados das provas no pré-teste, segundo o peso	123
1.1.2. Comparação dos resultados obtidos no pré-teste entre os grupos (GE1, GE2 e GE3, antes do início do trabalho experimental)	123
1.1.3. Comparação prova a prova, à cerca da evolução (pós-teste menos pré-teste) dos grupos experimentais	124
1.1.3.1. Teste de velocidade - corrida de 50 metros (shuttle run)	125
1.1.3.2. Teste de corrida - 5x10 metros com mudança de direcção	128
1.1.3.3. Teste do batimento em placas (tapping plate)	130
1.1.3.4. Teste do sapateado (tapping pedal)	132
1.1.3.5. Teste do arremesso do peso (2 quilos)	135
1.1.3.6. Teste do lançamento da bola de hóquei em campo	136
1.1.3.7. Teste do salto em comprimento sem balanço (standing long jump)	139
1.1.3.8. Teste do salto em impulsão vertical (vertical jump)	142
1.1.3.9. Teste da força abdominal (sit up's)	144
1.1.3.10. Teste de flexibilidade (Sit and reach)	148



1.1.3.11. Teste do equilíbrio (flamingo balance)	151
1.1.4. Análise global dos resultados do ré- -teste	153
1.1.5. Reflexões sobre o teste de aptidão física	159
1.1.6. Análise comparativa dos resultados dos testes de aptidão física	160
1.2. Análise dos resultados obtidos nos testes específicos para o basquetebol	163
1.2.1. Testes de habilidades específicas	164
1.2.1.1. Teste de velocidade no lançamento (speed shot shooting)	165
a) Quantidade de lançamentos efectivados	165
b) Quantidade de lançamentos convertidos (2 pontos)	169
c) Quantidade de lançamentos em que a bola apenas tocou a parte superior do aro, vindas ou não de ressalto na tabela (1 ponto)	174
d) Quantidade de pontos obtidos, durante 60 segundos (soma das duas tentativas: lançamentos convertidos e que tocaram a parte superior do aro)	179
1.2.1.2. Teste de precisão do passe da bola (passing)	182
a) Quantidade de passes efectivados	182
b) Total de pontos obtidos	183
1.2.1.3. Teste de controle no drible (control dribbling)	184
1.2.2. Teste do rendimento colectivo em	

situação de jogo	187
1.2.2.1. Análise do jogo segundo os factores de variação idade e efectivo de crianças por turma	188
a) Efectivo de crianças por turma	189
b) Correlação da idade, altura e pontos obtidos pelas equipas nos jogos realizados em cada teste	191
1.2.2.2. Análise do jogo segundo o aproveitamento da posse da bola	198
a) Quantidade de infracções cometidas durante os jogos dos testes	198
b) Lançamentos efectivados	204
c) Lançamentos convertidos	212
d) Lançamentos que tocaram a borda superior do aro, sem no entanto se converterem em pontos	216
e) Lançamentos efectivados em direcção ao cesto, sem no entanto chegarem até o aro	219
 <b>2. ANÁLISE CRÍTICA DO TRABALHO EXPERIMENTAL</b>	
2.1. Introdução	225
2.2. Análise das aulas ministradas	225
2.3. A Acção do Professor	237
 <b>3. CONCLUSÕES</b>	
1ª CONCLUSÃO	242
2ª CONCLUSÃO	244
3ª CONCLUSÃO	245
4ª CONCLUSÃO	246

5ª CONCLUSÃO	246
CONCLUSÃO FINAL	249

#### PARTE IV. BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA	251
--------------	-----

#### PARTE V. ANEXOS

ANEXO 1	279
ANEXO 2	310
ANEXO 3	326
ANEXO 4	341

#### LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Resultados da bateria de testes: médias e desvios padrões por sexo (pré-teste de aptidão física)	119
Tabela 2. Distribuição das crianças da amostra	120
Tabela 3. Médias e desvios padrões de altura	122
Tabela 4. Médias e desvios padrões dos grupos experimentais no pré-teste	124
Tabela 5. Diferença entre os resultados do pós-teste e do pré-teste (prova da corrida dos 50 metros)	126
Tabela 6. Resultados da prova da corrida - 5x10 metros	128
Tabela 7. Melhoria obtida na prova da corrida - 5x10 metros	128
Tabela 8. Resultados do teste do arremesso do peso (sexo feminino)	135
Tabela 9. Médias e desvios padrões da prova do lançamento da bola de hóquei em campo	137
Tabela 10. Médias e desvios padrões da prova do lançamento da bola de hóquei em campo (sexo masculino)	138
Tabela 11. Resultados da prova do salto em comprimento	

## BIBLIOGRAFIA

- AAHPER (1958). AAHPER Youth Fitness Test Manual. Washington D.C., AAHPER.
- AAHPERD (1980a). Health Related Physical Fitness. Test Manual. Washington D.C., AAHPER.
- AAHPERD (1980b). Basketball Test for Boys and Girls. Test Manual. Washington D.C., AAHPER.
- ABERNETHY, B. (1988). The Effects of Age and Expertise Upon Perceptual Skill Development in a Racquet Sport, in Research Quarterly for Exercise and Sport, 59, 3:210-221.
- ACREDOLO, L. & GOODWYN, S. (1988). Symbolic Gesturing in Normal Infants. Society for Research in Child Development, 59:450-466.
- AGUILÀ, G.L. (1990). Aproximación a una Propuesta de Aprendizaje de los Elementos Tácticos Individuales en los Deportes de Equipo. Apunts: Educació Física i Esports, 24:59-68.
- ALBRECHT, H.T. & FISCHER, K. (1988). The Contribution of Schema Theory of Motor Learning to Research in Motor Performance. International Journal of Physical Education, XXV, 3:8-19.
- ALESSANDRI, S.M. (1992). Attention, Play, and Social Behavior in ADHD Preschoolers. Journal of Abnormal Child Psychology, 20:289-302.
- ALMOND, L. & THORPE, R. (1988). Asking Teachers to Research. Journal of Teaching in Physical Education, 7:211-227.
- AMORIM, J.; MORAIS, N.; OLIVEIRA, R. & MAMEDE, R.P. (1990). Flexibilidade - Uma Capacidade Global. Treino Desportivo, 15:48-54.
- ANDERSON, W. (1983). Observations from Outside the System. Journal of Teaching in Physical Education, Monograph 1:53-57.
- ARNOLD, P.J. (1978). Education, Movement, and the Rationality of Practical Knowledge. Quest, 40, 2:115-125.
- ARNOLD, P.J. (1979). Movement, Physical Education and the Curriculum. The British Journal of Physical Education -BAALPE, 6:5-10.

- ARNOLD, P.J. (1991). The Preeminence of Skill as an Educational Value in the Movement Curriculum. Quest, 43:66-77.
- BAILEY, L.S.; KAREN, B. & DOOLITTLE, S. (1983). Towards Guidelines for Thinking about Games. Games Teaching Revisited. Bulletin of Physical Education, 19:41-45.
- BALCELLS, M.C. & FOGUET, O.C. (1991). Una Propuesta de Sistematización de los Elementos Constituyentes de la Motricidad Infantil. Apunts: Educació Física i Esports, 26:15-22.
- BALE, P. (1986). A Review of the Physique and Performance Qualities Characteristic of Games Players in Specific Positions on the Field of Play. The Journal of Sports Medicine and Physical Fitness, 26:109-112.
- BARBANTI, V.J. (1989). Desenvolvimento das Capacidades Físicas Básicas na Puberdade. Revista Paulista de Educação Física, 3, 5:31-37.
- BARRET, D.E. RADKE-YARROW, M. & KLEIN, R.E. (1982). Chronic Malnutrition and Child Behavior: Effects of Early Caloric Supplementation on Social and Emotional Functioning at School Age. Developmental Psychology, 18:541-556.
- BAUMGARTNER, T.A. & JACKSON, A.S. (1991). Measurement for Evaluation in Physical Education and Exercise Science. Wm. C. Brown Publisher. Dubuque.
- BAUR, J. (1988a). Allenamento e Fasi Sensibilli. Rivista di Cultura Sportiva - Scuola di Sport, 14, 9:51-53.
- BAUR, J. (1988b). Le Fasi Sensibilli. Rivista di Cultura Sportiva - Scuola di Sport, 15, 7:21-25.
- BAYLEY, N. (1935). The Development of Motor Abilities During the First Three Years. Monography Society Research Child Development, 1, 1:1-26.
- BECK, M. (1990). Physical Education is More than Sport. The British Journal of Physical Education - BAALPE, 3:35-36.
- BEDFORD, A. (1990). Teaching Strategies and Invasion Games. The Bulletin of Physical Education, 26, 2:31-34.
- BENN, T. & BENN, B. (1992). The Multi-Activities Approach Gymnastics in the Primary School. The British Journal of Physical Education - BAALPE, 3:11-15.

- BENTO, J.O. (1984). Jogar não Pode Substituir a Exercitação. Revista de Educação Física e Desporto Horizonte, 2:62-63.
- BENTO, J.O. (1988). Uma Educação para a Saúde e a Fruição da Vida, in Jornadas Científicas Desporto-Saúde-Bem-Estar. Porto.
- BENTO, J.O. (1990). Desafios Lançados à Reforma do Sistema Educativo. Revista de Educação Física e Desporto - Horizonte, vii, 40:132-141.
- BENTO, J.O. (1991). Para uma Renovação da Escola Primária e da Educação Física, in Educação Física na Escola Primária. FCDEF-UP, Porto, 11-17.
- BENTO, J.O. (1992). Idéias para a Actualização do Conceito e da Prática da Educação e do Ensino na Escola. Dossier, Revista de Educação Física e Desporto - Horizonte, VIII, 47:I-VIII.
- BERGAN, J.R. & HENDERSON, R.W. (1979). Child Development. Columbus, Charles Edictions Merrill.
- BIRRER, R.B.; LEVINE, R.; GALLIPPI, L. & TISCHLER, H. (1989). The Correlation of Performance Variables in Preadolescent Tennis Players. The Journal of Sport Medicine and Physical Fitness, 26, 2:137-139.
- BISCHOFF, J.A. & LEWIS, K.A. (1987). A Cross Sectional Study of Fitness Level in a Movement Education Program. Research Quarterly for Exercise and Sports, 58, 4:348-354.
- BLAIR, S.N. (1985). Physical Activity Leads to Fitness and Pays off. The Physician and Sportsmedicine, 13, 153-157.
- BLAKEMORE, C.L. (1986). The Effects and Implications of Teaching Psychomotor Skills Using Mastery Learning Techniques. Paper presented at the International Conference on Research in Teacher Education and Teaching Physical Education, Vancouver, British Columbia.
- BLOCK, S.D. (1977). The Young Child: What He is all About, in "Me and I'm Great" - Physical Education for Children Three Through Eight. Mineapolis, Burgess, 1-17.
- BOMPA, T. (1987). La Selección de Atletas con Talento. Revista de Entrenamiento Deportivo, 2:46-54.
- BORMS, J. (1986). The Child and Exercise: An Overview. Journal of Sport and Science, 4:1-18.

- BORTOLI, L. & ROBAZZA, C. (1991). Teoria Dello Schema ed Apprendimento Motorio. Revista Di Cultura Sportiva - Scuola Dello Sport, 21:63-68.
- BOSC, P.G. (1993). Les Grands Gabarits. Revue Education Physique et Sport, 240:78-83.
- BOUCHARD, C. & MALINA, R.M. (1983). Genetics of Physiological Fitness and Motor-Performance. Exercise and Sport Science Review, 11:306-339.
- BRAFA, S.I.E.D. (1983). Uso de Elementos para Auxiliares en la Educación Física. Revista de Educación Física y Desportiva - Stadium, 101:31-35.
- BRETTSCHEIDER, W.D. (1992). Los Juegos Deportivos Bajo el Microscopio. Revista de Educación Física y Desportiva - Stadium, 156:11-18.
- BRITO, A.P. (1970). Educação Física Infantil - Movimento e Desenvolvimento. Educação e Movimento, Lourenço Marques, 6:18-20.
- BROPHY, J. (1981). Teacher Praise: A Functional Analysis. Review of Educational Research, 51:5-32.
- BROWN, B. (1991). The Rule of a Movement Learning Resource. The Bulletin of Physical Education - BAALPE, 27, 2:20-23.
- BRUNETTI, G. & SANTIS, D. (1992). Il Miglioramento Delle Capacità Motorie Dello Schermitore. Revista Di Cultura Sportiva - Scuola Dello Sport, 24/25:49/54/58.
- BUCHANAN, H.T. BLANKENBAKER, J. & COTTEN, D. (1976). Academic and Athletic Ability as Popularity Factors in Elementary School Children. Research Quarterly for Exercise and Sports, 47, 3:320-325.
- BUNKER, D. & THORPE, R. (1982). A Model for the Teaching of Games in Secondary School. The Bulletin of Physical Education - BAALPE, 18, 1:5-8.
- BUNKER, D. & THORPE, R. (1986). Issues that Arise when Teaching for Understanding, in THORPE, R.; BUNKER, D. & ALMOND, L. Rethinking Games Teaching. L.U.T., Loughborough.
- BUSCATÓ, F. (1986). Basket: la Difesa. Barcelona, Ediciones Martínez Roca.

- CAMPBELL, S. (1986). What Can Sport Offer Children? Sports Teacher, 5, 2:27-35.
- CAMPBELL, S.B.; PIERCE, E.W.; MARCH, C.L.; EWING, L.J. & SZUMOWSKI, E.K. (1994). Hard-to-Manage Preschool Boys: Symptomatic Behavior Across Contexts and Time. Society for Research in Child Development, 65:836-851.
- CAMPOS, B.P. (1989). Desenvolvimento Psicológico e Formação Pessoal e Social na Escola. Revista Inovação, 13-33.
- CARTER, L. & GREENOCKLE (1987). Children and Fitness: A Pedagogical Perspective. Research Quarterly for Exercise and Sport, 58, 4:321-325.
- CARVALHO, L.D. & MIRA, J. (1993). Organização e Gestão da Aula de Educação Física. Revista de Educação Física e Desporto - Horizonte, 53:173-179.
- CASBON, C. (1991). En Lugar de los Juegos en la Educación Física de los Niños. Revista de Educación Física y Deportiva - Stadium, 150:8-13.
- CHANDLER, F.J.L. & MITCHELL, S.A. (1990). Reflections on Models of Games Education. Journal of Physical Education, Recreation and Dance, 61:19-21.
- CHIVIACOWSKI, S. & MATTOS, M.G. (1988). Iniciação Desportiva: Uma Abordagem Teórica. Revista Kinesis, 4, 2, 189-194.
- CHRISTOFOL, M. (1993). L'Efficiencie d'une Action. Revue EPS - Education Physique et Sport, 241:58-62.
- CLAESSENS, A.L.M.; BEUNEN, G.P.; NUYTS, M.M.; LEFEVRE, J.A. & WELLENS, R.I. (1987). Body Structure, Somatotype, Maturation and Motor Performance of Girls in Ballet Schooling. Journal of Sport and Medicine, 27:310-317.
- CLOES, M.; DELFOSSE, C. & PIERON, M. (1989). Determination objective de l'Heterogeneite de la Classe et Variations des Reactions a la Prestation. Revue de l'Education Physique, 29, 2:61-69.
- CLOES, M.; DELFOSSE, C.; LEDENT, M. & PIÉRON, M. (1994). Effects of Daily Physical Education on Physical and Motor Performances in Elementary School Pupils. In, Actas of World Congress Physical Education and Sport'94: Changes and Challenges, Berlim, 81.



- COELHO, O. (1985). Actividades Físicas e Desportiva. Lisboa, Livros Horizonte.
- COLLINET, S. (1991). Demarche Unitaire et Transversale. Revue Education Physique et Sport, 232:34-37.
- COMBAZ, G. (1992). Las Classes Mixtas en Educación Física y Actividades Deportivas. Revista de Educación Física y Desportiva - Stadium, 152:16-20.
- CONNOLLY, K. (1985): Movement, Action and Skill. Movement and Child Development. Keneth Hall, 102-110.
- CONSEIL DE L'EUROPE (1988). Eurofit. Manuel pour les Tests Eurofit d'Aptitude Physique. Comite pour le Developpement du Sport. Comite d' Experts sur la Recherche en Materi de Sport. Rome.
- CORBIN, C.B. (1987). Youth Fitness, Exercise and Health: There is Much to be Done. Research Quarterly for Exercise and Sport, 58, 4:308-314.
- COSTA, F.C. (1989). Estudo das Condições e Factores de Ensino- Aprendizagem Associado ao Êxito Numa Unidade de Ensino Em Educação Física. Motricidade Humana, 5, 1:3-21.
- COSTA, F.C. (1991). A Investigação sobre a Eficácia Pedagógica. Revista Inovação, 4, 1:9-27.
- COSTA, V.L.M. (1989). Prática da Educação Física no 1º Grau - Modelo de Reprodução ou Perspectiva de Transformação? São Paulo, IBRASA.
- CRATTY, B.J. (1979): Motricidad y Psiquismo en la Educacion y el Deporte. Miñón. Valladolid.
- CRATTY, B.J. (1986). Perceptual and Motor Development in Infants and Children. 3 ed. New Jersey, Prentice Hall, Englewood Cliffs.
- CRUZ, S.S. (1992). A Escola do 1º Ciclo e o Insucesso da Educação Física. Revista de Educação Física e Desporto - Horizonte, 51:91-95.
- CUMMING, G.R. & KEYNES, A. (1967). A Fitness Performance Test For School Children and its Correlation with Physical Working Capacity and Maximal Oxygen Uptake. Canadian Medicine Associated Journal, 96, 6:1262-1269.

- CUNHA, P. (1990). Estratégias de Desenvolvimento a Longo Prazo das Capacidades Motoras. Treino Desportivo, 16:49-54.
- DALLO, A. (1991). La Educación del Movimiento. Revista de Educación Física y Desportiva - Stadium, 146:3-9.
- DAVISSE, A. (1989). Integración Mixta en Educación Física y Deporte. Revista de Educación Física y Desportiva - Stadium, 120:21-24.
- DELFOSE, C.; CLOES, M.; LEDENT, M. & PIÉRN, M. (1994). A Multidimensional Analysis of a Daily Physical Education Programme at the Elementary School. In Actas of World Congress Physical Education and Sport'94, Berlim, 86.
- DE LOACH, J.S. (1991). Symbolic Functioning in Very Young Children: Understanding of Pictures and Models. Society for Research in Child Development, 62:736-752.
- DEROANE, R.; PIRNAY, F.; CRIELAARD, J.M. & VIVEGNIS, L. (1989). Évaluation de la Tolérance à l'Effort chez des Garçons de l'Enseignement Primaire Supérieur. Revue de L'Education Physique, XXIV, 1, 3:35-40.
- DGEBS (1990). Reforma Educativa: Ensino Básico, Programa do 1º Ciclo. Ministério da Educação, Algueirão.
- DIETRICH, M. (1991). Multilateralità e Specializzazione Precoce. Revista Di Cultura Sportiva - Scuola Dello Sport, X, 23:22-26.
- DOCHERTY, D. & BELL, R.D. (1985). Relationship Between Flexibility and Linearity Measures in Boys and Girls 6-15 Years of Age. Jornal of Human Moviments Studies, 11, 279-288.
- DOYLE, W. (1985). Recent Research on Classroom Management: Implications for Teacher Preparation. Journal of Teacher Education, 36:31-35.
- ECKERT, H.M. (1993). Desenvolvimento Motor. São Paulo, Editora Manole.
- ECLACHE, J.P.; BEAURY, J. & QUARD, S. (1979). La Détermination de L'Aptitude Physique-Principles Methodologiques. Médecine du Sport, 53, 4:37-42.
- EICHORN H. (1975). A Motor Performance Typology of Boys and Girls in the Age Range 6 to 10 Years. Journal of Motor Behavior, 7:37-43.

- ENNIS, C.; MUELLER, L.K. & HOOPER, L.M. (1990). The Influence of Teacher Value Orientation on Curriculum Planning Within the Parameters of a Theoretical Framework. Research Quarterly for Exercise and Sport, 61, 4:360-368.
- ESCOBAR, A.S. (1990). O Efeito de Três Diferentes Formas de Distribuição Semanal da Prática Sobre a Aprendizagem de Basquetebol. Revista Paulista de Educação Física, 4, 1/2:50.
- ESPINOSA, M.P.; SIGMAN, M.D.; NEUMAN, C.G.; BWIBO, N.O. & McDONALD, M.A. (1992). Playground Behaviors of School Age Children in Relation to Nutrition, Family Characteristics, and Schooling. Developmental Psychology, 28:1188-1195.
- EVANS, J. & ROBERTS, G.C. (1987) Physical Competence and the Development of Children's Peer Relations. Quest, 39, 23-35.
- FALGUIÈRE, C. (1991a). Básquetbol en el Colegio: Evaluación de la Motricidad. Revista de Educación Física y Deportiva - Stadium, 149/150:17-21/28-33.
- FALGUIÈRE, C. (1991b). Évaluation de la Motricité. Revue Education Physique et Sport, 228, 20-22.
- FAMOSE, J.P. & DURAND, M. (1988). Aptitudes et Performance Motrice. Editions EPS. Paris.
- FARIA JR., A. (1981). Didática de Educação Física - Formulação de objetivos. Rio de Janeiro, Interamericana.
- FAUCETTE, N.; MCKENZIE, T.L. & PATTERSON, P. (1990). Descriptive Analysis of Nonspecialist Elementary Physical Education Teachers' Curricular Choices and Class Organization. Journal of Teaching in Physical Education, 9, 284-293.
- FAUCETTE, N. & PATTERSON, P. (1990). Comparing Teacher Behaviors and Student Activity Levels in Classes Taught by PE. Specialists Versus Nonspecialists. Journal of Teaching in Physical Education, 9, 2:106-114.
- FAVEERE, J. (1987). Le Sport a L'Ecole en Flandres. Bulletin Fédération Internationale d'Education Physique, 57, 1:26-29.
- FISHER, C.W.; BERLINER, D.C.; FILBY, N.N.; MARLIAVE, R.; COHEN, L.S. & DISHA, M.M. (1981) Teaching Behaviors, Academic Learning Time and Student Achievement: An Overview. Journal of Classroom Instruction, 17, 1:2-15.

- FLEISHMAN, E.A. (1964). Structure and Measurement of Physical Fitness. Englewood Cliffs, Printice Hall.
- FLENING, G.A. (1976). Creative Rhythmic Movement. Englewood Cliffs, N.J.: Printice Hall.
- FLINCHUM, B.M. (1981). Desenvolvimento Motor da Criança. Rio de Janeiro, Interamericana.
- FREIRE, J.B. (1989). Educação de Corpo Inteiro - Teoria e Prática da Educação Física. São Paulo, Scipione.
- GALLAHUE, D.L. (1982). Understanding Motor Development in Children. New York, John Wiley & Sons.
- GESELL, A. (1928). Infancy and Human Growth. New York, MacMillan.
- GESELL, A. & THOMPSON, H. (1929). Learning and Growth in Identical Infant Twins: An Experimental Study of the Method of Co-Twin Control. Genetic Psychology Monography, 6:1-124.
- GESELL, A.; ILG, F.L. & AMES, L.B.A. (1977). A criança dos 5 aos 10 Anos: A Criança na Cultura dos Nossos Dias. Lisboa, Publicações Dom Quixote.
- GESELL, A.; ILG, F.L. & AMES, L.B.A. (1978). A criança dos 10 aos 16 Anos. Lisboa, Publicações Dom Quixote.
- GESELL, A.; ILG, F.L. & AMES, L.B.A. (1979). A criança dos 0 aos 5 Anos: O Bebê e a Criança na Cultura dos Nossos Dias. Lisboa, Publicações Dom Quixote.
- GLENCROSS, D.J. (1992). Human Skill and Motor Learning: A Critical Review. Sport Science Review, 1, 2:65-78.
- GODBOUT, P.; BRUNELLE, J. & TOUSIGNANT, M. (1983). Academic Learning Time in Elementary and Secondary Physical Education Classes. Research Quarterly for Exercise and Sport, 54:11-19.
- GOLDBERGER, M. (1980). A taxonomy of Psychomotor Forms. Institute for Research on Teaching, Michigan State University.
- GOLDBERGER, M. (1984). Effective Learning Through a Spectrum of Teaching Styles. Journal of Physical Education, Recreation and Dance, 55, 8:17-21.
- GOLDBERGER, M. & GERNEY, P. (1986). The Effects of Direct Teaching Styles on Motor Skill Acquisition of Fifth Grade

- Children. Research Quarterly for Exercise and Sport, 57, 3:215-219.
- GOLDBERGER, M. & GERNEY, P. (1990). Effects of Learner Use of Practice Time on Skill Acquisition, Journal of Teaching in Physical Education, 10, 1:84-95.
- GOLDBERG, M. & MOYER, S. (1982): A Schema for Classifying Educational Objectives in the Psychomotor Domain. Quest, 34, 2:134-142.
- GOLDBERGER, M.; GERNEY, P. & CHAMBERLAIN, J. (1982). The Effects of Direct Teaching Styles on Motor Skill Acquisition of Fifth Grade Children. Research Quarterly for Exercise and Sport, 53, 2:116-124.
- GOODMAN, Y.M. (1986). Children Coming to Know Literacy. In W. Teale & Salzby. Emergent Literacy: Writing and Reading, 1-14, Nowood, Ablex.
- GRAHAM, G. (1987). Motor Skill Acquisition - An Essential Goal of Physical Education Programs. JOPERD, 9:65-78.
- GRAHAM, G. & HEIMERER (1981). Research on Teacher Effectiveness: A Summary with Implications for Teaching. Quest. 33:14-25.
- GRAVES, P.L. (1976). Nutrition, Infant Behavior and Maternal Characteristics: A Pilot Study in West Bengal, India. International Nutrition, 29:305-319.
- GRECO, P.J. (1992). Considerações Teóricas da Tática nos Jogos Esportivos Coletivos. Revista Paulista de Educação Física, 6, 2:47-58.
- GREENDORFER, S.L. (1987). Psycho-Social Correlates of Organized Physical Activity. Joperd, 9:59-63.
- GREENE, P.H. (1988). The Organization of Natural Movement. Journal of Motor Behavior, 20, 2:180-185.
- GREHAINE, J.F. & ROCHE, J. (1993). Evaluation au Baccalauréat. E.P.S., 240:80-83.
- GROSGEORGE, B.; DUPUIS, P. & VÉREZ, B. (1991). Acquisition et Analyse de Déplacements en Sports Collectifs. Science et Motricité, 13:27-38.
- GROSSER, M. & STARISCHKA, S. (1988). Test de Condición Física. Martínez Roca. Barcelona.

- GRUPE, O. (1985). Top-Level Sports for Children from an Educational Viewpoint. International Journal of Physical Education. XXII, 1, 3:9-16.
- GUEDES, M.G.R.S. (1985). Les Conduites D'Adaptation Motrice Chez les Enfants Scolarisés de Deux à Trois Ans. Porto, Secretaria de Estado da Emigração.
- GUEDES, M.G.S. (1991a): As Crianças e os Jogos Tradicionais. Revista de Educação Física e Desporto - Horizonte, 43:9-14.
- GUEDES, M.G.S. (1991b). As Crianças e os Jogos Tradicionais no Espaço da Língua Portuguesa in: As Ciências do Desporto e a Prática Desportiva: Desporto na Escola, Desporto de Reeducação e Reabilitação. FCDEF, 447-456.
- GUEDES, M.G.S. (1994). O Património Lúdico e o Desenvolvimento da Criança - Os Jogos de Ontem no 3º Milénio. 6º Encontro Nacional de Ludotecas e Espaços de Jogo ao Ar Livre, Instituto de Apoio a Criança, 33.
- HARDMAN, K. (1992). Editorial: Problems and Concerns in Physical Education and School Sport: An International Perspective. The British Journal of Physical Education, 5-6.
- HARRE, D. & HAUPTMANN, M. (1987). La Rapidità e il Sviluppo. Revista Di Cultura Sportiva - Scuola Dello Sport, 11, 31-35.
- HARRE, D. & LEOPOLD, W. (1990). A Resistência de Força. Treino Desportivo, 16, 6:35-42.
- HARRE, D. & LOTZ, I. (1989). O treino da Força Rápida. Revista Treino Desportivo, 6:16-24.
- HARRIS, P.L.; KAVANAUGH, R & MEREDITH, M.C. (1994). Young Children's Comprehension of Pretend Episodes: The Integration of Successive Actions. Society for Research in Child Development, 65:16-30.
- HARRISON, J.M. (1987). A Review of the Research on Teacher Effectiveness and It's Implications for Current Practice. Quest, 39:36-55.
- HASLAM, J.R. (1988). A Movement Approach to the Development of Instructional Objectives in the Psychomotor Domain. International Journal of Physical Education, XXV, 1:9-15.

- HASLAM, I.R. (1989). A Movement Approach to the Variability of Practice Hypothesis. International Journal of Physical Education, XXVI, 1:9-16.
- HASLER, H. (1991). Funcion e Importancia de las Capacidades Coordinativas. Revista de Educación Física y Desportiva - Stadium, 148:24-25.
- HEBBELINCK, M. (1991). Desarrollo y Desempeño Motor. Revista de Educación Física y Desportiva - Stadium, 145:35-41.
- HEYTERS, C. (1984). Appréciation de L'Aptitude Motrice D'Une Population Sportive Pluridisciplinaire in Revue de L'Education Physique, XXIV, 2, 6:25-30.
- HIEDER, H. (1974). Teoria das Fases Genéticas e o Desenvolvimento Motor. Bulletin FIEP, 44, 1:18-19.
- HILGAR, J.R. (1932). Learning and Maturation in Preschool Children. Journal Genetic Psychology, 41:36-56.
- HIRTZ, P. (1986). Rendimento Desportivo: Capacidades Coordinativas. Revista de Educação Física e Desporto - Horizonte, 13, 3:25-28.
- HIRTZ, P. & HOLTZ, D. (1987). Como Aperfeiçoar as Capacidades Coordinativas? Revista de Educação Física e Desporto - Horizonte, 17, 3:166-171.
- HIRTZ, P. & SCHIELKE, E. (1988). O Desenvolvimento das Capacidades Coordinativas nas Crianças, nos Adolescentes e nos Jovens Adultos. Revista de Educação Física e Desporto - Horizonte, 15, 3:83-92.
- HOLOPAINEN, S. (1985). The Development of Motor Ability in Children Aged 7-9 and its Connection with Individual and School Environmental Factores. Reports of Physical Culture and Health, 53:77-95.
- HOWES, C.; MATHESON, C. & HAMILTON C.E. (1994). Maternal, Teacher, and Child Care History Correlates of Children's Relationship with Peers. Society for Research in Child Development, 65:264-273.
- JAÇOB, F. (1991). Funcion e Importancia de las Capacidades Coordinativas. Revista de Educación Física y Desportiva - Stadium, 147:36-40.

- JENNER A. (1992). Teaching Games in the Primary School - A New Approach. The Bulletin of Physical Education, 28, 3:12-15.
- JIMÉNEZ, M.; PÉREZ, J.A.; PEDROSA, J.M. & GUTIÉRREZ, A. (1990). La Educación Proprioceptiva como Medio de Mejora de la Coordinación Dinámica General, Evaluada a Través de Diferentes Tests de Equilibrio. Apunts: Educació Física i Esports, 19:17-20.
- JONES, G. (1992). Teacher Perceptions of the National Curriculum for Physical Education in the Primary School. The Bulletin of Physical Education, 28, 2:6-14.
- JONES, G. (1993). Teacher Perceptions of the National Curriculum for Physical Education in the Primary School - The Second of Two Articles. The Bulletin of Physical Education, 29, 1:7-14.
- JUNG, R. & WILKNER, H.J. (1987). Testes e Exercícios para Controle das Capacidades Coordenativas. Revista de Educação Física e Desporto - Horizonte, 20, 4:53-62.
- KEMPER, H.C.G. & VERSCHUUR, R. (1985). Motor Performance Fitness Test. In, Medicine and Sport Science, v. 20: Growth, Health and Fitness of Teenagers: Longitudinal Researches in International Perspectives. Kemper, H.C.G. (ed). Karger, Basel, 96-106.
- KIRK, D. (1983). Theoretical Guidelines for "Teaching for Understanding". Games Teaching Revisited. Bulletin of Physical Education, 19:41-45.
- KLAUSEN, K.; RASMUSSEN, B. & SCHIBAYE, B. (1986). Evaluation of the Physical Activity of School Children During a Physical Education Lesson in, RUTENFRANTZ, J.; MOCELLIN, R. & KLIMT, F. Children and Exercise XII, 93-101. Champaign, Human Kinetics.
- KNAPPE, W. & HUMMEL, A. (1991) Concepção da Formação Desportivo- Corporal de Base, na Baixa Idade Escolar, in As Ciências do Desporto e a Prática Desportiva: Desporto na Escola, Desporto de Reeducação e Reabilitação. 73-82.
- KOKUBUN, E. & DANIEL, J.F. (1992). Relações entre a Intensidade e a Duração das Atividades em Partida de Basquetebol com as



- Capacidades Aeróbica e Anaeróbica: Estudo pelo Lactato Sangüíneo. Revista Paulista de Educação Física, 6:37-46.
- KOMI, P.V. & KARLSSON, J. (1979). Physical Performance, Skeletal Muscle enzyme activities, and Fibre Type in Monozygous and Dizygous Twins of Both Sexes. Acta Physiologica Scandinavica, 462:1.
- KONZAG, G. (1992). Conocer y Jugar. Revista de Educación Física y Desportiva - Stadium, 154:27-34.
- KONZAG, I. (1991). A Formação Técnico-Táctica nos Jogos Desportivos Colectivos. Treino Desportivo, 19:27-37.
- KRAHEMBUHL, G.S.; SKINNER, J.S. & KOHRT, W.M. (1985). Developmental Aspects of Maximal Aerobic Power in Children. Exercise Science and Sport Research, 503-538.
- KROTTEE, M. (1992). School Physical Education in the United States: Overview, Issues and Problems. The British Journal of Physical Education - BAALPE, 4:7-9.
- LANDA, L.N. (1974). Algorithmization in Learning and Instruction. Englewood Cliffs, Educational Tecnology Publications.
- LE BOULCH, J. (1983). A Educação pelo Movimento: a Psicocinética na Idade Escolar. Porto Alegre, Artes Médicas.
- LEE, A. & POTO, C. (1988). Instruccional Time Research in Physical Education: Contributions and Current Issues. Quest, 40:63-73.
- LEE, A.M.; CARTER, J.O.A. & GREENOCKLE, K.M. (1987). Children and Fitness: A Pedagogical Perspective. Research Quarter for Exercise and Sport, 58, 4:321-325.
- LEHNERTZ, K. (1987). La Fatica Coordinativa. Revista Di Cultura Sportiva - Scuola Dello Sport, 7/8:46-52.
- LEIST, L. (1982). Movement is Based in Commun Control of Executive and Perspective Schemata. International Journal of Physical Education, 25: 27-36.
- LOWENFELD, V. & BRITTAIN, W.L. (1970). Desenvolvimento da Capacidade Criadora. São Paulo, Mestre Jou.
- LUKE, M.D. (1989). Research on Class Management and Organization: Review With Implications for Current Practice. Quest, 41:55-67.

- MADEIRA, F. (1979). Organização da Motricidade: Princípios Fundamentais. Ludens, 3, 6:23-33.
- MALINA, R.M. (1980). Physical Activity, Growth, and Functional Capacity. in Human Physical Growth and Maturation. Plenum Press, New York and London.
- MALINA, R.M. (1988). Il Momento Opportuno. Revista de Cultura Sportiva - Scuola Dello Sporte, 14:13-20.
- MANNO, R. (1982). A Evolução das Qualidades Físicas Força, Velocidade, Resistência nas Várias Idades. Futebol em Revista, 9:23-32.
- MARGOLIS, J.F. & CHRISTINA, R.W. (1981). A Test of Schmidt's Schema Theory of Discret Motor Skill Learning. Research Quarterly for Exercise and Sports, 52, 4:474-483.
- MARQUES, A.T. (1988). Desenvolvimento da Capacidade de Prestação de Resistência. Estudo aplicado em Crianças e Jovens do 5º ao 9º ano de Escolaridade da Região do Grande Porto. ISEF - UP. Tese de Doutoramento.
- MARQUES, A.T. (1993). Treino da Força: Consequências para a Saúde da Criança. Revista de Educação Física e Desporto - Horizonte, 55:7-13.
- MARQUES, A.T.; COSTA, A.; MAIA, J. & GOMES, P.B. (1991). Aptidão Física, in: Desporto Escolar, FACDEX, 33-53.
- MARSHALL, W.A. (1988). Puberty. Human Growth, in: RICCI, B.; FIGURA, F.; FELICE, F. & MARCHETTI, M. (1988). Comparison of Male and Female Functional Capacity in Pull-Ups. The Journal of Sport Medicine and Physical Fitness, 28, 2:168-175.
- MARTÍN, N. (1990). Bases Generales del Entrenamiento en Niños. En RIBAS e col. Educación para la Salud en la Práctica Deportiva Escolar. Unisport, Málaga.
- MARTINEK, T.J. (1981). Pygmalion in the Gym: A Model for the Communication of Teacher Spectations in Physical Education. Research Quarterly for Exercise and Sports, 52:58-67.
- MARTINEK, T.J. & KAPER, W.B. (1982). Canonical Relationship Among Motor Hability, Expression of Effort, Teacher Expectation and Dyadic Interaction in Elementary Age Children. Journal of Teaching in Physical Education, 1:26-39.

- MARTINEK, T.J. & KARPER, W.B. (1983). A Research Model for Determining Causal Effects of Teacher Expectation in Physical Education Instruction. Quest, 35:155-168.
- MARTINEK, T.J.; ZAICHKOWSKY, L.D. & CHEFFERSJ.T.F. (1977). Decision-Making in Elementary Age Children: Effects of Motor Skills and Self-concept. Research Quarterly for Exercise and Sports, 48, 2:349-357.
- MARZOLF, D.P. & DE LOACH, J.S. (1994). Transfer in Young Children's Understanding os Spatial Representations. Society for Research in Child Development, 65:1-15.
- MASALGIN, N.A. & MANUILOV, S.I. (1991). The Dynamics of Explosive Power Indices: in 12 Year-Old Boys. Soviet Sports Review. 26, 4:168.
- MASSENGALE, J.D. (1988). The Unprepared Discipline: Selection of Alternative Futures. Quest, 40:107-114.
- McCLERN, G.E. (1975). Influências Genéticas sobre o Comportamento e o Desenvolvimento: in Carmichael - Manual de Psicologia da Criança - Bases Biológicas do Desenvolvimento. São Paulo EDUSP.
- MCDONALD, M.A.; SIGMAN, M.; ESPINOSA, M.P. & NEUMAN, C.G. (1994). Impact of a Temporary Food Shortage on Children and Their Mothers. Society for Research in Child Development, 65:404-415.
- MCGROW, M.B. (1940). Neuromuscular Development of the Human Infant as Exemplified in the Achievement of Erect Locomotion. Journal of Pediat, 17:747-771.
- McKENZIE, T.L. & SALLIS, J.F. (1991). SOFIT: System for Observing Fitness Instruction Time. Journal of Teaching in Physical Education, 11:195-205.
- McKENZIE, T.L.; SALLIS, J.F.; FAUCETTE, N.; ROBY, J.J. & KOLODY, B. (1993). Effects of a Curriculum and Inservice Program on the Quantity and Quality of Elementary Physical Education Classes. Research Quarterly for Exercise and Sport, 64:178-187.
- McLEISH, J. (1989). An Overall View. Quest, 41:55-67.
- MEC (1971). Implantação da Lei 5692/70. Ministério da Educação e Cultura, Brasilia-DF.

- MEINEL, K. (1987) Motricidade: Teoria da Motricidade Esportiva sob o Aspecto Pedagógico. Rio de Janeiro, Livro Técnico.
- METZLER, M. (1987). Editorial. Journal of Teaching in Physical Education, 6:109-110.
- METZLER, M. (1989). A Review of Research on Time in Sport Pedagogy. Journal of Teaching in Physical Education, 8:87-103.
- MILLER, J.P. & SELLER, W. (1985): Curriculum Perspective and Practice. New York, Longman.
- MITRA, G. & MOGOS, A. (1993). Métodos Pedagógicos para la Enseñanza de la Educación Física en las Escuelas. Revista de Educación Física y Desportiva - Stadium, 158:28-34.
- MONTECINOS, R. & PRAT, J.A. (1982). Incremento de la Actividad Física en niños y su Efecto Sobre la Composición Corporal y la Condición Física. Apunts: Educació Física i Esports, XIX, 75:169-176.
- MONTES, M.L.G. & LLAUDES, N.M. (1992). Efectos de la aplicación de un Programa Analítico y Otro Global en Sujetos en Edad Escolar. Apunts: Educació Física i Esports, 30:30-37.
- MOSSTON, M. (1965). Developmental Moviment. Columbus, Charles Edicions Merrill.
- MOSSTON, M. (1968). Estilos de Ensino: do Comando a Resolução de Problemas. São Paulo, Artes Gráficas.
- MOSSTON, M. (1992). Las Tres Erres para los Profesores: Reflexionar, Refinar, Revitalizar. Revista de Educación Física y Desportiva - Stadium, 15:4-8.
- MOTA, J. (1991). Aulas Suplementares de Educação Física - Uma Nova Perspectiva para a Escola? in, As Ciências do Desporto e a Prática Desportiva. Universidade do Porto, Faculdade de Ciências do Desporto e da Educação Física, 249-255.
- MOTA, J. (1992). Aulas Suplementares de Educação Física: uma Forma Específica das Aulas Curriculares de Educação Física. UP. Tese de Doutoramento
- MUÑOZ, L.A.M. (1990). Desenvolvimento Motor e Suas Implicações na Educação Física Infantil. Revista Paulista de Educação Física, 4, 1/2:82.

- MURDOCH, E.B. (1987). Sport in Schools. Desk Study Commissioned by the Department of Education and Science and the Department of the Environment. London.
- MURDOCH, E.B. (1993) Physical Education Today. Bulletin of Physycal Education - BAALPE, 15-24.
- NADORI, L. (1983). Il Talento e la sua Selezione. Scuola Dello Sport - Rivista di Cultura Sportiva, 2, 1:43-49.
- NAUL, R. (1988). Learning about Sports: A Cognitive Approach and its Evaluation in the German Grammar School Physical Education Curriculum. International Journal of Physical Education, XXV, 1:16-22.
- NAUL, R. (1992). German Unification: Curriculum, Development and Physical Education at School in East Germany. The British Journal of Physical Education - BAALPE, 4:14-19.
- NAUL, R.; WERNER, N. & RYCHTECKÝ, A. (1992). The Significance of Dayly Physical Activities for Special Motor Performance: A Cross-Cultural Longitudinal Pilot-Study. VI ICHPER European Congress, Prague, 335-344.
- NELSON, J.K.; THOMAS, J.R.; NELSON, K.R. & ABRAHAM, P.C. (1986). Gender Differences in Children's Throwing Performance: Biology and Environment. Research Quarterly for Exercise and Sports, 57, 4:280-287.
- NETO, C. (1982). Educação Física de Base na Formação Desportiva. LUDENS, 7, 1:17-22.
- NETTO, F.C. (1991). A Capacidade Muscular Mínima e a Flexibilidade dos Estudantes de Escolas Estaduais de 1º Grau de Porto Alegre, Frente aos Testes de Kraus e Weber, in As Ciências do Desporto e a Prática Desportiva: Desporto na Escola, Desporto de Reeducação e Reabilitação. 439-446.
- NORTON, W.T. (1971). Recents Developments in the Investigation of Purified Myelin. Chemestry and Brain Development. New York Plenum Press.
- NUNES, L.; SOARES, M. & LOURENÇO, J. (1981). Caracterização do Adolescente Escolar, in Comunicações das I Jornadas de Informação Científico-Desportiva, 39-64.

- PANGRAZI, R.P. & CORBIN, C.B. (1990). Age as a factor Relating to Physical Fitness Test Performance. Research Quarterly for Exercise and Sports, 61, 4:410-414.
- PARCEL, G.S.; SIMONS-MORTON, B.G.; O'HARA, N.M.; BARANOWSKI, T.; KOLBE, L.J. & BEE, D.E. (1987). School Promotion of Healthful Diet and Exercise Behavior: An Integration of Organizational Change and Social Learning Theory Intervention. Journal of School Health, 57:150-156.
- PARIZKOVA, J. (1976). Growth and Growth Velocity of Lean Body Mass and Fat in Adolescent Boys. Pediat Research, 10:647-650.
- PARIZKOVA, J. (1977). Body Fat and Physical Fitness. Martinus Nijhaff BV/Medical Division. The Hage.
- PARIZKOVA, J. (1984). Growth, Fitness and Nutrition in Pre-School Children. Prague, Czechoslovakia: University of Prague Press.
- PARLEBAS, P. (1992). Didáctica e Lógica Interna de las Actividades Físico-Deportivas. Revista de Educación Física y Desportiva - Stadium, 155:5-12.
- PARMELEE, A.H. & SIGMAN, M.D. (1983). Perinatal Brain Development and Behavior. Infancy and Developmental Psychobiology. v.II of P.H. Mussen, Handbook of Psychology, New York.
- PATE, R.R.; ROSS, J.G. (1987). Factors Associated with Health-Related Fitness. Journal of Physical Education, Recreation and Dance, 58, 9:93-95.
- PATE, R.R. (1988). The Envolving Definition of Physical Fitness. Quest, 40:174-179.
- PEREIRA, V.R. (1990). Estudo da Influência de um Programa Desportivo-Motor Centrado no Andebol sobre o Desenvolvimento Psicomotor das Crianças em Idade Escolar (9 e 10 Anos). ISEF - UP. Tese de Doutoramento.
- PEREIRA, F.M.D.; CAETANO, L.S.S. & CLAUDINO, R.J.M. (1984). Ensaio de uma Metodologia de Observação para os Espaços de Recreio e Jogo Infantil. Ludens, 8, 2:25-30.

- PIAGET (1968). O Desenvolvimento da Inteligência na Criança. São Paulo, EDUSP.
- PIERON, M. & PIMENTEL, J. (1989). Les Meilleurs et les Plus Faibles: Comportements D'Élevés Sélectionnés dans des Classes de L'Enseignement Préparatoire (10-12 ans). Revue de L'Education Physique, XXIX, 3, 9:135-144.
- PIERON, M. (1982). Contribution de L'Observation des Enseignements à la Méthodologie des Activités Physiques et Sportives. Revue de L'Education Physique, XXII, 2, 6:13-18.
- PIERÓN, M. (1989). La Programmazione Dell'Insegnamento. Rivista di Cultura Sportiva - Scuola di Sport, 15:23-29.
- PIERÓN, M. (1990a). La Programación de la Esiñanza: Um Criterio Básico para Programar las Capacidades Motriz y Deportiva (Primera parte). Revista de Educación Física y Desportiva - Stadium, 141, 24:29-35.
- PIERÓN, M. (1990b). La Programación de la Esiñanza: Um Criterio Básico para Programar las Capacidades Motriz y Deportiva (Conclusión). Revista de Educación Física y Desportiva - Stadium, 142, 24:21-27.
- PIGOTT, R.E. (1982). A Psychological Basis for New Trends in Games Teaching. Bulletin of Physical Education, 18, 1:17-22.
- PIKUNAS, J. (1979). Desenvolvimento Humano: uma Ciência Emergente. São Paulo, MacGrow-Hill
- PIMENTEL, J. (1991). Os Melhores e os Menos Bons: Comportamentos de alunos Seleccionados do 2º Ciclo do Ensino Básico em Aulas de Andebol e Basquetebol in, As Ciências do Desporto e a Prática Desportiva. Universidade do Porto, Faculdade de Ciências do Desporto e da Educação Física, 513-520.
- PINEAU, C. (1993). La Evaluacion en Educacion Fisica y Deportes. Revista de Educación Física y Desportiva - Stadium, 157:17-24.
- PROENÇA, J. (1989a). A Velocidade e a Força nos Atletas dos 6 aos 14 anos. Revista Atletismo, VII, 85:30-33.

- PROENÇA, J. (1989b). O Desenvolvimento da Velocidade. Treino Desportivo, 14, 12:45-52.
- PUCHE, P.P. (1993). El Sistema Deportista y Sus Capacidades. Revista de Educación Física y Deportiva - Stadium, 159:13-22.
- RACZEK, J. (1990). Aprendizamento e Capacitá Coordinative. Revista Di Cultura Sportiva - Scuola Dello Sport, 20:58-65.
- RATLIFFE, T. (1986). The Influence of School Principals on Management Time and Student Activity for Two Elementary Physical Education Teachers. Journal of Teaching in Physical Education, 5:117-125.
- READ, B. & DAVIS, J.D. (1990). Enseñanza de los Juegos Deportivos: Cambio de Enfoque. Apuntes: Educació Física i Esports, 22:51-56.
- READ, B. (1988). General Games. Notas de la Asignatura. L.U.T., Loughborough.
- REMORINO, A.G. (1990). Aprendizagem do Saque em Tenis Através de Diferentes Métodos de Ensino. Revista Paulista de Educação Física, 4, 1/2:134.
- RICCI, B.; FIGURA, F.; FELICE, F. & MARCHETTI, M. (1988). Comparison of Male and Female Functional Capacity in Pull-Ups. The Journal of Sport Medicine and Physical Fitness, 28, 2:168-175.
- RIEDER, H. (1991). Migliorare la Tecnica. Revista Di Cultura Sportiva - Scuola Dello Sport, 22:3-8.
- RILEY, M. & ROBERTON, M.A. (1981). Developing Skilful Game Players: Consistency Between Beliefs and Practice. Motor Skills: Theory into Practice, 5:123-133.
- RINK, J.E.; WERNER, P.H.; HOHN, R.C.; WARD, D.S. & TIMMERMANS, H.M. (1986). Diffrential Effects of Three Teachers Over a Unit of Instruction. Research Quarterly for Exercise and Sports, 57, 2:132-138.
- RINK, J.E. (1981). The Teacher Wants us to Learn. Journal of Physical Education and Recreation, 52:17-18.
- RIOS, E.A. (1980). Clinica para Entrenadores. Caderno Técnico de la Federacion Española de Balonmano, 18-23.



- RIPOLL, H. (1982). Contrôle Moteur et Acquisition du Geste - Commentaire, in Éléments de Neurobiologie Des Comportements Moteurs, I.N.S.E.P., Paris.
- ROBERTS, G.C. & TREASURE, D.C. (1992). Children in Sport. Sport Science Review, 1, 2:46-64.
- ROSS, J.G.; DOTSON, C.O. & GILBERT, C.G. (1985). The National Children and Youth Fitness Study. Are Kids Getting Appropriate activity? Journal of Physical Education, Recreation and Dance, 56:82-85.
- ROTH, K. (1992). Dal Facile al Difficile e con Gradualità. Revista Di Cultura Sportiva - Scuola Dello Sport, 24:23-26.
- ROTHERMEL, B.L.; POLLOCK, M.L. & CURETON, T.K. (1968). AAHPER Physical Fitness Test Score Changes Resulting from an Eight-Weeks Sports and Physical Fitness Program. Research Quarterly for Exercise and Sports, 39:1127-1129.
- SAFRIT, M.J. (1990). Introduction to Measurement in Physical Education and Exercise Science. Times Mirror/Mosby College Publishing. St. Louis.
- SÁNCHEZ, D.B. (1993). Perspectivas de la Evaluación en Educación Física y Deporte. Apunts: Educació Física i Esports, 31:5-16.
- SANDSTRÖM, C.I. (1968). Psicología del Niño y del Adolescente. Madrid, Ediciones Morata.
- SANT, J.R. (1990). Didáctica General de La Iniciación Atlética: Propuesta para Una Promoción Más Eficaz. Apunts: Educació Física i Esports, 20:21-30.
- SCHEINFELD, A. (1939). You and Heredity. New York, Frederick A. Stokes.
- SCHILLING, F. (1974). O Desenvolvimento Motor como Processo de Adaptação. Bell. FIEP, 44, 1:19.
- SCHMIDT, R.A. (1991). Motor Learning & Performance: From Principles to Practice. Illinois, Human Kinetics Books.
- SCHNABEL, G. (1988). Il Fattore Tecnico Coordinativo. Rivista di Cultura Sportiva - Scuola di Sport, 14, 10:22-25.
- SCHUBERT, F. (1992). Aprendizaje de la Técnica y Deportes de Situación. Revista de Educación Física y Desportiva - Stadium, 153:40-46.

- SEED-PR (1992). Currículo Básico para a Escola Pública do Paraná. Curitiba, Secretaria de Estado da Educação.
- SEIDEL, B. (1980): Sports Skills: A Conception Approach to Meaningful Moviment. 2 ed. Dubuque, Iowa, WC. Brown.
- SEIRULLO, F. (1981). Espacio-Tiempo en la Educacion Física de Base. Apendice Medico Deportivo, XVIII, 70:85-94.
- SEVERS, C. (1992). Basketball Learning in Hight School Children. Research Quarterly for Exercise and Sport, 49:72-85.
- SHARKEY, B.S. (1979). Physiology of Fitness. Prescribing Exercise for Fitness, Weight Control and Health. Human Kinectics Publishers, Champaign, Illinois.
- SHIRLEY, M.M. (1931). The First Two Years: A Study of Twenty Five Babies. V.I, Postural and Locomotor Development. Minneapolis: University of Minnesota Press.
- SHEPHARD, R.J. (1986). The Canada Fitness Survey. Some International Comparisons. Journal of Sports Medicine, 26:292-300.
- SHUTE, S.; DODDS, P.; PLACEK, J.H.; RIFE, F. & SILVERMAN, S. (1982). Academic Learning Time in Elementary School Movement Education: A Discriptive Analitic Study. Journal of Teaching in Physical Education, 1:3-14.
- SIEDENTOP, D. (1983). Academic Learning Time: Reflections and Prospects. Journal of Teaching in Physical Education, (Monograph 1), 4.
- SIGMAN, M.D.; NEUMANN, C.G.; JANSEN, A.A. & BWIBO, N.O. (1989). Cognitive Abilities of Kenyan Children in Relation to Nutrition, Family Characteristics, and Education. Society for Research in Child Development, 60:1463-1474.
- SILVA, A.L. (1990). Efeito de Três Situações de Aprendizagem de Fundamentos do Andebol em Escolares do Sexo Masculino de 10 a 12 Anos. Revista Paulista de Educação Física, 4, 1/2:40.
- SILVA, L.A.P. (1981). Influência da Idade no Desenvolvimento da Flexibilidade em Escolares, Decorrente da Aplicação de Exercícios Específicos. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Santa Maria, RS.
- SILVA, L.A.P. (1985): Aprender Brincando. Curitiba, Secretaria de Estado da Educação do Paraná.

- SILVA, L.A.P. & GUEDES, M.G.R.S. (1994). Estudo da Caracterização da Amostra de uma População, do Ensino Básico Elementar, para o Desenvolvimento de Pesquisa Experimental (1º Grau). Revista Kinesis, (em publicação).
- SILVA, L.A.P. & GUEDES, M.G.R.S. (1994). Study of P.E. Classes to Find Their Influence on Basic Motor Skill Acquisition in Basketball. In Actas of World Congress Physical Education and Sport' 94 - Changes and Challenges. 24-28 June 1994, Berlin, 265.
- SILVA, L.A.P. & GUEDES, M.G.R.S. (1995). Um Estudo Comparativo entre Aulas Destinadas ao Desenvolvimento Físico-Motor de Base e a Aprendizagem Desportiva. In Actas do IV Congresso de Educação Física e Ciências do Desporto dos Países de Língua Portuguesa, Universidade de Coimbra, .
- SILVA, L.A.P. & GUEDES, M.G.R.S. (1995). Gender Differences in Learning Basketball. In Actas do IXth FEPSAC Congress'95, Brussels.
- SILVERMAN, S.; DODDS, P.; PLACET, J.; SHUTE, S. & RIFE, F. (1984). Academic Learning Time in Elementary School Physical Education for Student Sub-Groups and Instructional Activities Units. Research Quarterly for Exercise and Sport, 55:365-370.
- SILVERMAN, S. (1985). Student Characteristics Mediating Engagement-outcome Relationships in Physical Education. Research Quarterly for Exercise and Sport, 56:66-72.
- SILVERMAN, S. (1988). Relationships of Selected Presage and Context Variables to Achievement. Research Quarterly for Exercise and Sport, 59:35-41.
- SILVERMAN, S. (1991). Research on Teaching in Physical Education. Research Quarterly for Exercise and Sport, 62, 4:352-364.
- SIMONS, J.; BEUNEN, G.; RENSON, R. & VAN GERVEN, D. (1983). Construction d'une Batterie de Tests d'Aptitude Motrice pour Garçons et Filles de 12 à 19 Ans, par la Méthode de l'Analyse factorielle. In: J. Simons, R. Renson e H. Levarlet-Joye, Évaluation de l'Aptitude Motrice. Conseil de l'Europe. Comité pour le Développement du Sport.

- SIMONS-MORTON, B.G.; O'HARA, N.M.; SIMONS-MORTON, D.G. & PARCEL, S.G. (1987). Children and Fitness: A Public Health Perspective. Research Quarterly for Exercise and Sport, 58:295-302.
- SLEAP, M. & WARBUTON, P. (1992). Physical Activity Levels of 5-11 Year-Old Children in England as Determinated by Continuous Observation. Research Quarterly for Exercise and Sport, 63:238-245.
- SOBRAL, F. (1986). Estatísticas e Normas Antropométricas e de Valor Físico. Região Autónoma dos Açores/Lisboa, Universidade Técnica de Lisboa.
- SOBRAL, F. (1988). O Adolescente Atleta. Lisboa, Livros Horizonte.
- SOBRAL, F. (1989). Estado de Crescimento e Aptidão Física na População Escolar dos Açores. SREC-DREFD Açores/ISEF-UTL.
- SOBRAL, F. (1990): Performance, Maturação e Prontidão Desportiva, in Desporto Escolar. FACDEX, Ministério da Educação, Porto.
- SOBRAL, F. (1991). Desporto Escolar e Desporto Federado, um Velho Dilema. Revista de Educação Física e Desporto - Horizonte, 41:155-158.
- SOBRAL, F. (1993). População, Seleccção e Performance: Uma Estratégia de Investigação em Ciências do Desporto. Revista Espaço, 1, 1:23-30.
- STANLEY, S. (1977). Physical Education: A Moviment Orientation. 2 ed. Toronto, MacGrow-Hill.
- STAROSTA, W. (1985). Coordinazione e Semmetrizzazione dei movimenti. Revista Di Cultura Sportiva - Scuola Dello Sport, 1:12-17.
- STAROSTA, W. & HIRTZ, P. (1990). Periodi Sensibili e Sviluppo della Coordinazione Motoria. Revista Di Cultura Sportiva - Scuola Dello Sport, 18:54-61.
- STOTT, L.H. (1967). Child Development: an Individual Longitudinal Approach. New York, Holt, Rinehart and Winston, Inc.
- SUGDEN, D. (1990). Developmental Physical Education for All. The British Journal of Physical Education- BAALPE, 1:247-249.

- TANNER, J.M. (1961). Education an Physical Growth: Implications of the Study of Children's Growth for Educational Theory and Practice. London, University of London Press.
- TANNER, J.M. (1975). Crescimento Físico: in Carmichael - Manual de Psicologia da Criança - Bases Biológicas do Desenvolvimento. São Paulo EDUSP.
- TEASDALE, N. & STELMACH, G.E. (1988). Movement Disorders: The Importance of Movement Context. Journal of Motor Behavior, 20, 2:186-191.
- THOMAS, R.; ECLACHE, J.P. & KELLER, J. (1991). Les Aptitudes Motrices - Structure et Avaluation. Revue de L'Education Physique, XXXI, 1, 3:38-41.
- THORPE, R. & BUNKER, D. (1982). From Theory to Practice: Two Examples of an Understanding Approach to the Teaching of Games. The Bulletin of Physical Education, 18, 1:9-14.
- THORPE, R. (1990). New Directions in Physical Education. vol. I. England, Armstrong Human Kinetics Publisher.
- THORPE, R.; BUNKER, D. & ALMOND, L. (1984). A Change in Focus for Teaching of Games. Paper presented in Olimpic Oregon Congress.
- TITTEL, K. (1992). Edad Evolutiva y Desarrollo de la Fuerza. Revista de Educación Física y Desportiva - Stadium, 155:33-39.
- TOOLE, T. & ARINK, E.A. (1982). Movement Education: It's Effect on Motor Skill Performance. Research Quarterly for Exercise and Sport, 53, 2:156-162.
- TSCHIENE, P. (1991). La Selección del Talento en los Juegos Deportivos. Revista de Educación Física y Desportiva - Stadium, 149:6-12.
- VASCONCELOS, O. (1991). Coordenação Sensório-Motora, in: Desporto Escolar, FACDEX, 55-71.
- VILA, J.M. (1990). La Bateria Eurofit como Medio de Detección de Talentos. Apunts: Educació Física i Esports, 22, 59-68.
- VILA, J.M. (1993). Medir la Forma Física para Evaluar la Salud? Revista de Educación Física y Desportiva - Stadium, 27:21-26

- VOGEL, P.G. & SEEFELDT (1987). Redesign of Physical Education Programs: A Procedural Model that Leads to Defensible Programs, JOPERD, 65-69.
- VOGLER, W. & FRENCH, R. (1983). The Effects of a Group Contingency Strategy on Behaviorally Disordered Students in Physical Education. Research Quarterly for Exercise and Sports, 54:273-277.
- WASMUND-BODENSTEDT, U. (1988). High and Low Achievers in Primary School Physical Education. International Journal of Physical Education, XXV, 4:13-19.
- WATKINS, B. MONTGOMERY, A.B. (1989). Conceptions of Athletic Excellence Among Children and Adolescent. Child Development, 60:1362-1372.
- WILLIAMS, A. & JENKINS, C. (1988). A curriculum for a Fit State? The National Curriculum Proposals and Physical Education - BAALPE., 19:112-115.
- WINECK, M. (1970). Cellular Growth in Intra-Uterine Malnutrition. Pediatric Clinic National American, 17:69-78.
- WRISBERG, C.A.; WINTER, T.P. & KUHLMAN, J.S. (1987). The Variability of Practice Hypothesis: Further Tests and Methodological Discussion, Research Quarterly for Exercise and Sport, 58, 3:369-374.
- WYNN, K. (1990). Children's Understanding of Counting. Cognition, 36:155-193.
- XAVIER, T.P. (1986). Métodos de Ensino em Educação Física. São Paulo, Editora Manole.
- YERG, B. (1981). Refletions on the use of the RTE Model in Physical Education. Research Quarterly for Exercise and Sport, 52:38-47.
- YUSHKEVICH, T. (1991). The Sprint: From A to Z. Fitness and Sports Review International, 26, 4:199-203.
- YUSHKO, B. & BUSHLOVA, Y. (1992). How to Built Speed (Sprinters). Fitness and Sports Review International, 22, 3:206-208.